

## Relatório de Aplicação do Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão – SAMGe

Nome da UC:	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO IRATAPURU
Nº Cadastro:	0000.16.0292
Quem preenche:	Equipe
Preenchedor:	-
Área	873.570,75 hectares
Instrumento de Criação:	Lei ordinária 0392 de 11/12/1997
Bioma	Amazônia

Este relatório visa expor os principais pontos para a caracterização avaliativa dos objetivos de gestão de uma unidade de conservação por meio do SAMGe, ou seja, destacar os pontos essenciais para que a política pública possa trazer o retorno esperado pela sociedade. Destacam-se nesta exposição, a inter-relação dos Recursos e Valores versus Usos, assim como o grau de impacto correspondente, gerando alertas que possam contribuir na priorização de ações de mitigação ou gestão.

O relatório abaixo foi estruturado de forma sintética e em tópicos, permitindo uma ampla interpretação pelo usuário, enquadrando, no entanto, os principais aspectos da avaliação.

### A) OBJETIVOS

► **A Unidade de Conservação, conforme sua categoria de gestão e de decreto de criação, objetiva o seguinte:**

- 1 - Proteger paisagens de beleza cênica notável (Objetivo de Unidade)
- 2 - Garantir o estoque e o acesso aos recursos naturais que formam a base das atividades econômicas das comunidades beneficiárias (Objetivo de Unidade)
- 3 - Promover a conservação e o uso sustentável da biodiversidade da RDS do rio Iratapuru (Objetivo de Unidade)
- 4 - valorizar, conservar e aperfeiçoar o conhecimento e as técnicas de manejo do ambiente das populações (Objetivo de Categoria)

### B) RECURSOS E VALORES – RV

► **A Unidade de Conservação tem como Recursos e Valores para seu objetivo de categoria:**

- Ecossistemas naturais de floresta amazônica ( fauna e flora) (Promover a conservação e o uso sustentável da biodiversidade da RDS do rio Iratapuru)
- Cachoeiras, corredeiras e paredões rochosos. (Proteger paisagens de beleza cênica notável)
- Reconhecimento e proteção dos conhecimentos tradicionais associados a recursos genéticos da RDS do rio Iratapuru (valorizar, conservar e aperfeiçoar o conhecimento e as técnicas de manejo do ambiente das populações)
- Castanha do Brasil (Bertholletia excelsa), copaíba, pracaxi, breu e recurso pesqueiro (Garantir o estoque e o acesso aos recursos naturais que formam a base das atividades econômicas das comunidades beneficiárias)

► **Dentre os Recursos e Valores descritos, os que requerem ações de manejo para retornarem ao estado desejado de conservação são:**

- Ecossistemas naturais de floresta amazônica ( fauna e flora) (Promover a conservação e o uso sustentável da biodiversidade da RDS do rio Iratapuru)

► **Os Recursos e Valores estão agrupados nos seguintes tipos:**

<b>GEODIVERSIDADE E PAISAGENS</b>	Cachoeiras, corredeiras e paredões rochosos.
<b>HISTÓRICO-CULTURAL</b>	Reconhecimento e proteção dos conhecimentos tradicionais associados a recursos genéticos da RDS do rio Iratapuru
<b>SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS</b>	Ecossistemas naturais de floresta amazônica ( fauna e flora)
<b>SOCIOECONÔMICO</b>	Castanha do Brasil (Bertholletia excelsa), copaíba, pracaxi, breu e recurso pesqueiro

### C) USOS

► **Na unidade de conservação ocorrem os seguintes usos:**

USOS GENÉRICOS	USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS
1 - PESQUISA CIENTÍFICA	Pesquisas voltadas para conservação da natureza e qualidade de vida das comunidades tradicionais	-
	Pesquisa científica	-
2 - USO PÚBLICO E TURISMO	Atividade de recreação em contato com a natureza	-
	Visitação sem ordenamento	-
3 - PROPRIEDADE INTELECTUAL DERIVADA	Uso comercial de imagem (direito autoral)	-
	Acesso a recurso genético (patente)	-
4 - USO DO SOLO	Posse de má fé / ocupação e grillagem	-
5 - USO DE FAUNA	Caça	-
	Pesca	-
6 - USO DE FLORA	Extrativismo vegetal	-
7 - USO DE RECURSO ABIÓTICO	Extração mineral	-
8 - UTILIDADE PÚBLICA E INTERESSE SOCIAL	Geração de energia	-

Para melhor compreensão das tabulações, são apresentados, na primeira coluna da esquerda para a direita, os USOS GENÉRICOS e a coloração conforme sua classificação legal. Os usos destacados em verde são aqueles que, dentro da política pública, são INCENTIVADOS (expressamente dispostos no SNUC), os de amarelo são os PERMITIDOS (não estão expressamente disposto e lei, mas podem ocorrer mediante instrumento legal), e, por fim, os de vermelho representam os usos VEDADOS (incompatíveis para determinada categoria).

### D) AVALIAÇÃO DOS USOS

► **Na unidade de conservação, os usos que geram alguma espécie de benefício são:**

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL
Pesquisas voltadas para conservação da natureza e qualidade de vida das comunidades	-	INCENTIVADO	Plano de Manejo

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL
tradicionalis			
Pesquisa científica			
Atividade de recreação em contato com a natureza	-	PERMITIDO	Plano de Manejo
Visitação sem ordenamento	-	VEDADO	
Uso comercial de imagem (direito autoral)	-	PERMITIDO	
Acesso a recurso genético (patente)	-	PERMITIDO	Autorização direta
Posse de má fé / ocupação e grilagem	-	VEDADO	
Caça	-	VEDADO	
Pesca	-	PERMITIDO	
Extrativismo vegetal	-	PERMITIDO	
Extração mineral	-	VEDADO	
Geração de energia	-	ENTORNO	Plano de Manejo

Ao avaliar os USOS, um fato que deve ser considerado é a possibilidade de haver usos divergindo da classificação legal apresentada pelo Sistema e a interpretação do gestor ou equipe. Isso se deve ao fato de o SAMGe permitir a identificação de usos que ocorrem sem autorização, ou que não foram devidamente regulamentados ou remediados ou, ainda, a continuidade de um uso em desacordo legal por haver amparo de algum instrumento de gestão (termo de compromisso, plano de manejo, etc).

► **Dentre os usos que ocorrem na unidade de conservação, os que geram os maiores benefícios econômicos e/ou sociais são:**

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:
Uso comercial de imagem (direito autoral)	-	PERMITIDO
Acesso a recurso genético (patente)	-	PERMITIDO
Extrativismo vegetal	-	PERMITIDO
Pesquisas voltadas para conservação da natureza e qualidade de vida das comunidades tradicionais	-	INCENTIVADO
Atividade de recreação em contato com a natureza	-	PERMITIDO
Geração de energia	-	ENTORNO
Pesquisa científica	-	INCENTIVADO
Visitação sem ordenamento	-	VEDADO
Posse de má fé / ocupação e grilagem	-	VEDADO
Caça	-	VEDADO
Extração mineral	-	VEDADO
Pesca	-	PERMITIDO

Alguns desses usos são usos legalmente vedados para a categoria e, apesar de trazerem algum benefício sob a ótica econômica e/ou social, é importante manejá-los no intuito de mitigar os impactos e/ou reduzir possíveis entraves futuros.

► **Dentre os usos que ocorrem na unidade de conservação, os que geram os maiores impactos positivos para a conservação e manejo são:**

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:
Uso comercial de imagem (direito autoral)	-	PERMITIDO
Acesso a recurso genético (patente)	-	PERMITIDO
Pesquisa científica	-	INCENTIVADO
Pesquisas voltadas para conservação da natureza e qualidade de vida das comunidades tradicionais	-	INCENTIVADO
Atividade de recreação em contato com a natureza	-	PERMITIDO
Extrativismo vegetal	-	PERMITIDO

► **Na unidade de conservação, os usos que geraram alguma espécie de impacto negativo são:**

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL	SEVERIDADE	MAGNITUDE	IRREVERSIBILIDADE
Atividade de recreação em contato com a natureza	-	PERMITIDO	Plano de Manejo	1	1	0
Visitação sem ordenamento	-	VEDADO		1	1	0
Posse de má fé / ocupação e grilagem	-	VEDADO		1	2	3
Caça	-	VEDADO		1	1	1
Pesca	-	PERMITIDO		1	1	2
Extrativismo vegetal	-	PERMITIDO		1	1	1
Extração mineral	-	VEDADO		2	2	3
Geração de energia	-	ENTORNO	Plano de Manejo	1	1	3

► **Os principais alertas de impacto negativo que demandam ação de manejo imediata são:**

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL
Posse de má fé / ocupação e grilagem	-	VEDADO	

Caça	DESCRIÇÃO DOS USOS	O USO NA UNIDADE OCORRE	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO
USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	ESPECÍFICOS	COMO:	LEGAL
Extração mineral	-	VEDADO	

O SAMGe possui a atribuição de alertar quais os USOS que exercem maior impacto negativo para as unidades de conservação, por exemplo, no bloco acima, em que é permitida a identificação dos usos que deverão ser priorizados.

## E) AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE MANEJO/DE GESTÃO

► As principais ações de manejo/de gestão elencadas pelos gestores da UC são:

PROCESSO	AÇÃO DE MANEJO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO
Consolidação de Limites	Realizar sinalização dos limites	-	PLANO DE MANEJO
Plano de Manejo	Revisar o Plano de Manejo	-	PLANO DE MANEJO
Proteção	Realizar a fiscalização	-	PLANO DE MANEJO
Pesquisa	Gerir atividades de pesquisa e gestão do conhecimento	-	PLANO DE MANEJO
Monitoramento da Biodiversidade	Realizar ações preparatórias do monitoramento da biodiversidade	-	PLANO DE MONITORAMENTO
Proteção	Realizar o monitoramento para proteção ambiental	-	PLANO DE MANEJO
Proteção	Realizar a fiscalização	-	PLANO DE MANEJO
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	Avaliar e monitorar o Conselho Gestor	-	PLANO DE MANEJO
Uso Público e Turismo	Planejar o uso público	-	PLANO DE MANEJO
Pesquisa	Gerir atividades de pesquisa e gestão do conhecimento	-	PLANO DE MANEJO
Produção e Uso Sustentável	Implementar ações voltadas à exploração de produtos não madeiros	-	PLANO DE MANEJO
Uso Público e Turismo	Planejar o uso público	-	PLANO DE MANEJO
Reconhecimento e inclusão social e produtiva de populações tradicionais	Cadastrar as famílias beneficiárias	-	PLANO DE MANEJO
Projetos e Parcerias	Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC	-	OUTRO INSTRUMENTO
Rotina administrativa da UC	Manter a rotina administrativa	-	PLANO DE MANEJO
Consolidação de Limites	Realizar sinalização dos limites	-	PLANO DE MANEJO
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	Operar o funcionamento do Conselho Gestor	-	PLANO DE MANEJO
Monitoramento da Biodiversidade	Realizar o monitoramento da biodiversidade	-	PLANO DE MONITORAMENTO
Monitoramento da Biodiversidade	Realizar ações preparatórias do monitoramento da biodiversidade	-	PLANO DE MONITORAMENTO
Educação Ambiental	Implantar ações de Educação Ambiental	-	PLANO DE MANEJO
Suporte Operacional	Garantir infraestrutura para realização das atividades	-	PLANO DE MANEJO
Reconhecimento e inclusão social e produtiva de populações tradicionais	Realizar o diagnóstico social e produtivo	-	PLANO DE MANEJO

As ações de manejo/gestão são as ações do órgão gestor que visam dar efetividade à política pública de unidades de conservação. Ações de manejo é um conceito convencionado para a metodologia e se situa entre as estratégias (mais amplas englobando diversas ações) e atividades (mais restritas, específicas por ação).

► Dentre as ações com a melhor resposta de INSUMOS, destaca-se:

PROCESSO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO	PESSOAL	CAPACIDADE TÉCNICA	EQUIPAMENTO	RECURSO FINANCEIRO	GRAU DE APOIO NECESSÁRIO	TIPO DE APOIO NECESSÁRIO
Consolidação de Limites	Realizar sinalização dos limites	-	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	Muito apoio externo	Recurso financeiro
Plano de Manejo	Revisar o Plano de Manejo	-	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	Muito apoio externo	Capacidade técnica
Proteção	Realizar a fiscalização	-	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	Moderado apoio externo	Recurso financeiro
Pesquisa	Gerir atividades de pesquisa e gestão do conhecimento	-	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	Não foi necessário apoio externo	Não se aplica
Monitoramento	Realizar ações preparatórias do	PLANO DE	De 76 a	De 76 a 100% -	De 51 a 75% -	De 76 a 100%	Moderado	Recurso

da Biodiversidade	PROCESSO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO	PESSOAL	CAPACIDADE TÉCNICA	EQUIPAMENTO	RECURSO FINANCEIRO	GRAU DE APOIO NECESSÁRIO	TIPO DE APOIO NECESSÁRIO
Proteção	Realizar o monitoramento para proteção ambiental	-	PLANO DE MANEJO	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	Muito apoio externo	Recurso financeiro
Proteção	Realizar a fiscalização	-	PLANO DE MANEJO	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	Muito apoio externo	Recurso financeiro
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	Avaliar e monitorar o Conselho Gestor	-	PLANO DE MANEJO	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	Pouco apoio externo	Recurso financeiro
Uso Público e Turismo	Planejar o uso público	-	PLANO DE MANEJO	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	Moderado apoio externo	Recurso financeiro
Pesquisa	Gerir atividades de pesquisa e gestão do conhecimento	-	PLANO DE MANEJO	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	Não foi necessário apoio externo	Não se aplica
Produção e Uso Sustentável	Implementar ações voltadas à exploração de produtos não madeireiros	-	PLANO DE MANEJO	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	Não foi necessário apoio externo	Não se aplica
Uso Público e Turismo	Planejar o uso público	-	PLANO DE MANEJO	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	Não foi necessário apoio externo	Não se aplica
Reconhecimento e inclusão social e produtiva de populações tradicionais	Cadastrar as famílias beneficiárias	-	PLANO DE MANEJO	De 26 a 50% - baixo	De 76 a 100% - suficiente	De 26 a 50% - baixo	De 51 a 75% - moderado	Pouco apoio externo	Pessoal
Projetos e Parcerias	Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC	-	OUTRO INSTRUMENTO	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 26 a 50% - baixo	De 76 a 100% - suficiente	Moderado apoio externo	Pessoal
Rotina administrativa da UC	Manter a rotina administrativa	-	PLANO DE MANEJO	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	Pouco apoio externo	Não se aplica
Consolidação de Limites	Realizar sinalização dos limites	-	PLANO DE MANEJO	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	Muito apoio externo	Recurso financeiro
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	Operar o funcionamento do Conselho Gestor	-	PLANO DE MANEJO	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	Muito apoio externo	Recurso financeiro
Monitoramento da Biodiversidade	Realizar o monitoramento da biodiversidade	-	PLANO DE MONITORAMENTO	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	Muito apoio externo	Recurso financeiro
Monitoramento da Biodiversidade	Realizar ações preparatórias do monitoramento da biodiversidade	-	PLANO DE MONITORAMENTO	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	Moderado apoio externo	Recurso financeiro
	Implantar			De 76 a					

Educação Ambiental	PROCESSO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO	PESSOAL	CAPACIDADE TÉCNICA	EQUIPAMENTO	RECURSO FINANCEIRO	GRAU DE APOIO NECESSÁRIO	TIPO DE APOIO NECESSÁRIO
	Garantir infraestrutura para realização das atividades	-	PLANO DE MANEJO	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	Moderado apoio externo	Capacidade técnica

O indicador INSUMOS é obtido a partir da análise da disponibilidade dos recursos necessários (financeiro, humano, técnico e equipamentos) para a realização das ações de manejo. Ele se torna positivo/suficiente quando há o mínimo necessário para a execução da ação; moderado, quando os recursos e meios disponíveis são limitados para a boa execução das ações de manejo; e negativo/insuficiente, quando os recursos são insuficientes para a execução das ações e estratégias.

► Dentre as ações com indicativo de limitação nos INSUMOS, destacam-se:

PROCESSO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO	PESSOAL	CAPACIDADE TÉCNICA	EQUIPAMENTO	RECURSO FINANCEIRO	GRAU DE APOIO NECESSÁRIO	TIPO DE APOIO NECESSÁRIO
Reconhecimento e inclusão social e produtiva de populações tradicionais	Realizar o diagnóstico social e produtivo	PLANO DE MANEJO	De 26 a 50% - baixo	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	Muito apoio externo	Capacidade técnica

## F) INTER-RELAÇÃO RV X AÇÕES X USOS

► No contexto da organização dos PROCESSOS na UC, destacam-se os seguintes aspectos:

OBJETIVOS	RECURSOS E VALORES (RV)	RV EM CONSERVAÇÃO OU EM INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DO DANO ANTERIOR DE BAIXA RESILIÊNCIA OU RECORRENTE	AÇÃO DE MANEJO RELACIONADA AO RV	USO RELACIONADO AO RV
DESCRÇÃO DO OBJETIVO	TIPO DE RECURSOS E VALORES				

Objetivo de Unidade	Ecossistemas naturais de floresta amazônica ( fauna e flora)	INTERVENÇÃO	Caça pontual e pesca predatória; garimpos ilegais.	Realizar o monitoramento para proteção ambiental	Acesso a recurso genético (patente)
Promover a conservação e o uso sustentável da biodiversidade da RDS do rio Iratapuru				Realizar o monitoramento da biodiversidade	Caça
	SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS			Realizar a fiscalização	Extrativismo vegetal

Objetivo de Unidade	Cachoeiras, corredeiras e paredões rochosos.	CONSERVAÇÃO		Manter a rotina administrativa	Visitação sem ordenamento
Proteger paisagens de beleza cênica notável				Planejar o uso público	Atividade de recreação em contato com a natureza
	GEODIVERSIDADE E PAISAGENS			Realizar a fiscalização	

Objetivo de Categoria	Reconhecimento e proteção dos conhecimentos tradicionais associados a recursos genéticos da RDS do rio Iratapuru	CONSERVAÇÃO		Gerir atividades de pesquisa e gestão do conhecimento	Acesso a recurso genético (patente)
valorizar, conservar e aperfeiçoar o conhecimento e as técnicas de manejo do ambiente das populações				Gerir atividades de pesquisa e gestão do conhecimento	Extrativismo vegetal
	HISTÓRICO-CULTURAL			Cadastrar as famílias beneficiárias	Pesquisas voltadas para conservação da natureza e qualidade de vida das comunidades tradicionais


Objetivo de Unidade	Castanha do Brasil (Bertholletia excelsa), copaíba, pracaxi, breu e recurso pesqueiro	CONSERVAÇÃO		Implementar ações voltadas à exploração de produtos não madeireiros	Extrativismo vegetal
Garantir o estoque e o acesso aos recursos naturais que formam a base das atividades econômicas				Realizar o diagnóstico social e produtivo	Pesca
					Pesquisas voltadas para

OBJETIVOS	RECURSOS E VALORES (RV)	RV EM CONSERVAÇÃO OU EM INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DO DANO ANTERIOR DE BAIXA RESILIÊNCIA	Cadastrar as famílias beneficiárias	conservação da natureza e qualidade de vida das comunidades tradicionais	
DESCRIÇÃO	TIPO DE			AÇÃO DE MANEJO RELACIONADA AO RV	USO RELACIONADO AO RV	
PRINCIPAIS PROCESSOS DA UNIDADE		GOVERNABILIDADE	APOIO AO PROCESSO	ESFORÇO (faltam 0)	CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO	MEDIA PROCESSO
Proteção		ALTA GOVERNABILIDADE	MODERADO APOIO	1	MODERADA CONSOLIDAÇÃO	
Pesquisa		MODERADA GOVERNABILIDADE	MODERADO APOIO	1	BAIXA CONSOLIDAÇÃO	
Rotina administrativa da UC		TOTAL GOVERNABILIDADE	TOTAL APOIO	3	ALTA CONSOLIDAÇÃO	
Consolidação de Limites		ALTA GOVERNABILIDADE	MODERADO APOIO	1	ALTA CONSOLIDAÇÃO	
Uso Público e Turismo		MODERADA GOVERNABILIDADE	BAIXO APOIO	1	BAIXA CONSOLIDAÇÃO	
Reconhecimento e inclusão social e produtiva de populações tradicionais		ALTA GOVERNABILIDADE	BAIXO APOIO	1	MODERADA CONSOLIDAÇÃO	
Projetos e Parcerias		ALTA GOVERNABILIDADE	MODERADO APOIO	1	MODERADA CONSOLIDAÇÃO	
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno		ALTA GOVERNABILIDADE	ALTO APOIO	1	ALTA CONSOLIDAÇÃO	

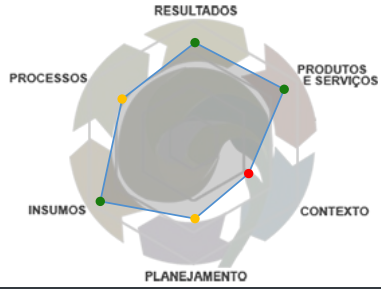
A avaliação envolvendo as ações de manejo permitiu identificar, como o processo em cada ação está estruturado, correspondendo na avaliação da governabilidade, do alinhamento institucional, do esforço e da consolidação dos processos prioritários dentro de uma UC.

#### H) EFETIVIDADE DE GESTÃO

Esfera da Unidade de Conservação	Estadual	Quem Preenche	Equipe
Nome da Unidade de Conservação	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUS	Nome dos Preenchedores	-
Categoria da Unidade	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUS	Ano de Criação	1997
Bioma / Categoria UICN	Amazônia	Instrumento de Criação	Lei ordinária 0392 de 11/12/1997
CNUC	0000.16.0292	Área Geográfica	873.570,75 ha

RESULTADOS	Verde
PRODUTOS E SERVIÇOS	Verde
CONTEXTO	Vermelho
PLANEJAMENTO	Amarelo
INSUMOS	Verde
PROCESSOS	Amarelo
EFETIVIDADE	Verde

Positivo ■  
Moderado ■  
Negativo ■

**EFETIVIDADE**

Alta efetividade (80-100%) ■  
Efetiva (60-80%) ■  
Moderada efetividade (40-60%) ■  
Reduzida efetividade (20-40%) ■  
Não efetiva (0-20%) ■

**LEGALIDADE DO USO**

Uso incentivado ■  
Uso permitido ■  
Uso vedado ■